



REGULAMENTO CAMPEONATO INTERNO ESA

TIRO AO PRATO METÁLICO – MODALIDADE CONTRARRELÓGIO

Competição que visa o desafio do Atleta contra o tempo.

A Prova consiste em 4 pratos dispostos em linha com distância de 1 metro entre eles.

É necessário a utilização de um TIMER de TIRO para marcação do tempo.

Vence quem derrubar todos os pratos no menor tempo.

Não há limite de munição e carregadores que o Atleta pode usar.

O tempo é marcado até o último disparo realizado pelo Atleta e só contará para classificação o tempo da passagem onde TODOS OS PRATOS forem derrubados.

No caso de o atirador encerrar a passagem com pratos não derrubados, esses serão indicados ao lado do tempo apenas para fim de registro, não sendo computados para efeitos de ranking e classificação.

Exemplo de notação para tempos com pratos não derrubados: 3:00 +2 (onde o atirador levou 3 segundos, mas ainda assim ficaram 2 pratos sem derrubar).

PROCEDIMENTOS DA PROVA

1. Comandos durante o CONTRARRELÓGIO, a sequência de comandos dada pelo SUPERVISOR DE PISTA será:

- PISTA QUENTE;
- ATIRADOR PODE CARREGAR, ALIMENTAR E FICAR PREPARADO;
- POSIÇÃO PRONTO BAIXO (ou posição 3) e DEDO FORA DO GATILHO;
- ATIRADOR PRONTO?;
- AGUARDE O BIP (ou SINAL); INICIA-SE OS DISPAROS, OCORRE A PASSAGEM.
- ATIRADOR PODE DESMUNICIAR E MOSTRAR A ARMA VAZIA, PERCURTIR EM SECO PARA O PARABALAS.
- A ARMA ESTÁ FRIA; (após verificação)
- PISTA FRIA

2. Execução do CONTRARRELÓGIO: O Atleta inicia a passagem, após os comandos de segurança feitos pelo Supervisor de Pista, da posição PRONTO BAIXO (com o braço em 45° na posição 3), com o dedo FORA DO GATILHO. O Atleta pode se movimentar lateralmente em relação a bancada da maneira que lhe for conveniente, sem avançar com os pés na linha da bancada. Ao som do “bipe”, emitido pelo TIMER de TIRO, o Atleta está liberado para começar seus disparos. Com o término da passagem, o Supervisor de Pista dá o comando para o Atleta desmunciar e mostrar



a arma vazia. Neste momento é declarada a “arma fria” e na sequência a “pista fria”. O tempo é anunciado em voz alta para anotação na súmula e o procedimento de remontagem da pista é iniciado.

3. Deliberações Gerais

3.1 Ensaios:

NÃO serão permitidos ensaios de tiro antes da prova. O único procedimento permitido, é a aferição da visada, após o comando de pista quente.

3.2 Queima de largada:

Ocorre quando o Atleta sai da posição PRONTO BAIXO (apontando a arma na direção do chão, com o braço em 45°), antes do Supervisor de pista dar o comando de “FOGO !!” ou antes do bipe do timer de tiro. O Supervisor de pista, sinaliza no momento da queima de largada, levantando o braço do lado do atirador.

3.3 Panes:

No caso de panes de alimentação, ciclagem ou funcionamento, o atirador será responsável por saná-las, sempre mantendo os procedimentos de segurança. O Atleta pode pedir assistência do Supervisor de Pista somente ao final da disputa.

3.4 Intervenções do Supervisor de Pista:

O Supervisor de Pista SÓ INTERCEDE QUANDO: Acontece falha de munição com possibilidade de projétil parado na câmara / cano. No caso de violação de regra de segurança. Quando identifica que o atirador está utilizando munição e/ou calibre não permitido.

4. Categorias e Divisões:

Categorias:

- Revólver: exclusivo para esse tipo de armamento
- Pistola: exclusivo para esse tipo de armamento
- Força Livre: qualquer armamento, inclusive armas longas.

Divisão:

1. Overall (Geral) – Todos os ATLETAS/ATIRADORES que estejam devidamente registrados no Exército Brasileiro, conforme normas em vigor.

5. Especificações e equipamentos

5.1 Pratos e Suportes

Os pratos laterais deverão ter pelo menos 6” (15cm de área frontal).

As cores ideais são aquelas que facilitam a visibilidade para o atirador.



Os Suportes devem proporcionar uma altura de pratos entre 100 a 120 cm de altura em relação ao atirador, devem ser posicionados com distância de 100 cm entre eles.

A distância dos pratos para a bancada deve ser de 7 metros para categoria Revólver e Pistola, e de 10 metros para a categoria Força Livre (esta é a medida onde o Atleta se posicionará, logo, a bancada fica para dentro do vão).

5.2 Calibres e Munições

Pela possibilidade de ricochete em alvos metálicos e pela resistência dos próprios alvos, a recomendação de segurança é de não utilizar calibres com energia maior que o .357 Magnum para armas curtas e .40S&W para armas Longas CCP e 12ga (somente cargas com chumbo fino até #5) para espingardas. **TAMBÉM DEVE-SE PRIORIZAR O USO DE MUNIÇÃO NÃO JAQUETADA.**

São autorizados os seguintes calibres para armas curtas: .22LR, .32ACP (7,65 Browning), 36 ga, .380ACP, .32S&W Long, .38SPL, .38SPL +p, 9mmLuger, .40S&W, .45ACP e .357 Magnum.

São autorizados os seguintes calibres para armas longas: 36, 32, 28, 24, 16 e 12ga (somente cargas com chumbo fino até #5), .22LR, .32ACP (7,65 Browning), .380ACP, .32S&W Long, .38SPL, .38SPL +p, 9mmLuger, .40S&W, .45ACP.

Não utilizar balotes ou cargas com esferas de aço. De qualquer diâmetro que seja.

O calibre .357 Magnum poderá ser utilizado somente em armas curtas.

Calibres não mencionados e abaixo da energia máxima citada serão autorizados ou não pelo Supervisor.

Ainda que as combinações de calibre e distância especificadas sejam seguras, a ocorrência de ricochetes e estilhaços ainda permanece, sendo assim IMPRESCINDÍVEL o uso de óculos de proteção por TODOS que estejam no recinto.

Não recomendado: Uso de munições jaquetadas (jaqueta de cobre ou qualquer outro material metálico), por ocasionar estilhaços, que podem causar escoriações caso atinjam partes expostas de pele.

6. Normas de Segurança

Devemos TRIPLICAR a atenção às normas de segurança já seguidas no Clube de Tiro, pois o AMBIENTE para realização do Tiro ao Prato Metálico é completamente modificado daquele que o atirador está habituado a encontrar:

- O Tiro ao Prato Metálico acontece AVANÇADO da linha de tiro;
- Existe uma plateia (composta pelos outros atiradores, funcionários do clube, amigos, parentes, convidados etc.) que fica imediatamente atrás da linha de tiro;
- O atirador está sendo VISTO, ASSISTIDO e FILMADO pela organização, por amigos, parceiros e até terceiros;
- Muitas vezes, a disputa vale premiação.



Essas condições expõem os atiradores a uma situação de estresse maior que o usual, deixando a plateia vulnerável e exposta no caso de eventuais quebras de procedimento.

Portanto, além das normas de segurança já conhecidas, deve-se ressaltar os seguintes pontos:

- NINGUÉM manuseia arma se não estiver DENTRO da linha de tiro, na sua vez de atirar;
- É OBRIGATÓRIO o uso de marcadores de segurança (flags) nas armas, durante todo o tempo;
- Manter as armas SEMPRE com os marcadores de segurança em todo o caminho para a linha de tiro e após deixa- lá;
- As armas só devem ser carregadas e municiadas NA LINHA DE TIRO e somente após AUTORIZAÇÃO do SUPERVISOR DE PISTA;
- SOMENTE os coldres ostensivos são permitidos;
- Atrás da linha de tiro, os marcadores de segurança não podem ser removidos e os carregadores e munições, são os únicos equipamentos com seu manuseio permitido;
- Qualquer reparo, manutenção, regulagem ou acerto que seja necessária a remoção do marcador de segurança, somente deve ser feito na área de segurança.

7. Penalidades

Deverão ser aplicadas nas seguintes situações:

- Quando o atirador coloca em risco a integridade física dos demais participantes do evento, pela quebra das regras de segurança.
- Quando o atirador atira deliberadamente nos suportes das hastes.
- Quando o atirador infringe repetidas vezes os procedimentos de segurança expostos no *briefing*.
- Quando o atirador se recusa a acatar as orientações dos Supervisores de Pista.
- Quando o atirador atrapalha deliberadamente o andamento do evento.
- Quando o atirador utiliza calibre e munições não permitidas.

As penalidades podem variar de uma advertência até a desclassificação do Atleta do evento.

8. Etapas, Premiações e Calendário

Serão realizadas nove etapas, com três descartes, prevalecendo os tempos das seis melhores etapas. A cada etapa será possível fazer reentradas, mediante nova inscrição. Para fins de classificação no ranking, apenas o melhor tempo do atleta a cada etapa será considerado, independente de quantas reentradas ele execute. A final será realizada dia 9 de novembro, com os 5 atirados melhores classificados (com os melhores tempos em seis etapas diferentes) no ranking. Na final, cada atirador terá duas passagens, sendo descartado o pior tempo e considerado apenas o melhor tempo. O mais rápido será o vencedor.



Premiação: troféu para o vencedor da etapa final e medalha ESA para os três primeiros classificados no ranking.

Calendário:

1 ETAPA – 15, 16, 22 e 23 de fevereiro

2 ETAPA – 15, 16, 22 e 23 de março

3 ETAPA – 12, 13, 26 e 27 de abril

4 ETAPA – 17, 18, 24 e 25 de maio

5 ETAPA – 7, 8, 21 e 22 de junho

6 ETAPA – 19, 20, 26 e 27 de julho

7 ETAPA – 2, 3, 23 e 24 de agosto

8 ETAPA – 13, 14, 20 e 21 de setembro

9 ETAPA – 4, 5, 18 e 19 de outubro

FINAL – 9 de novembro

VALORES DAS INSCRIÇÕES:

FILIADOS POR ETAPA: R\$ 30,00

REENTRADA: R\$ 15,00

NÃO FILIADOS POR ETAPA: R\$ 60,00

REENTRADA: R\$30,00